

“Vamos oferecer a iniciação da qualificação de vistoriador de contêineres, que é a porta de entrada do setor portuário”

LENILTON JORDÃO, GERENTE DE PESSOAS & ORGANIZAÇÃO DA EMBRAPORT

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Embraport qualifica moradores da Ilha Diana

Terminal realiza curso de vistoriador de contêineres e planeja contratar parte dos alunos

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Em um mês, 46 moradores da Ilha Diana, na Área Continental de Santos, estarão aptos a ingressar no mercado de trabalho portuário. Para isso, eles participam de um curso de vistoriador de contêiner, ministrado sempre aos sábados. O projeto de qualificação é oferecido pela Embraport, cujo terminal marítimo foi construído nas proximidades da comunidade. A empresa vai contratar parte dos novos profissionais.

A iniciativa integra o Programa Acreditar, desenvolvido pela empresa para qualificar a mão de obra das comunidades das áreas onde atua. Alguns moradores da Ilha Diana já participaram do programa e trabalharam na construção do terminal.

Agora, a ideia é formar mão de obra qualificada para atuar nas atividades portuárias. O curso começou no último sábado e segue até 17 de outubro. As aulas acontecem uma vez por semana e têm quatro horas de duração, somando uma carga horária de 24 horas.

A iniciativa foi possível a partir de uma parceria com o Sindicato dos Conferentes de Santos. Os moradores participantes receberam um kit com mochila, camiseta, apostila, bloco de anotações e demais materiais para as aulas.

De acordo com o gerente de Pessoas & Organização da Embraport, Lenilton Jordão, 10% dos alunos poderão ser contratados após a conclusão do curso. Além disso, todos serão cadastrados e podem, no futuro, ser chamados para trabalhar no terminal, especializado na movimentação de contêineres.



Localizado ao lado da Ilha Barnabé, a instalação da Embraport é especializada na operação de contêineres

“Vamos oferecer a iniciação da qualificação de vistoriador de contêineres, que é a porta de entrada do setor portuário. É a possibilidade de se adquirir a profissão na própria comunidade”, destacou Jordão.

História e padronização do contêiner, suas dimensões e capacidades, além de critérios de vistoria e reparo estão entre os temas que serão apresentados aos alunos. Estimativas de custos de recuperação das caixas metálicas e tipos de contratos de aluguel dos cofres também estarão entre as disciplinas ministradas no curso.

Na penúltima aula, os alunos vão visitar as instalações do terminal. Este será o momento de ver, na prática, como atua um vistoriador de contêineres no Porto de Santos.

Lenilton Jordão explica ainda que, em seguida, novos cursos poderão ser desenvolvidos pela Embraport. Eles poderão ser direcionados para novos e antigos alunos da comunidade.

De acordo com o executivo portuário, as aulas poderão ser voltadas ao aperfeiçoamento das operações com contêineres ou ainda a questões relacionadas à legislação portuária. No entanto, ainda não há prazo para a abertura de inscrições.

REQUISITO

Para se candidatar, os alunos precisaram comprovar que cursaram o Ensino Fundamental, que tinham mais de 16 anos e que residem na Ilha Diana. A auxiliar de limpeza Elisa Maria Alves, de 37 anos, é uma das inscritas e está animada com

uma reviravolta na carreira.

“Estamos todos muito animados com a oportunidade. (O curso de vistoriador) é um passo para a porta começar a se abrir”, destacou a aluna, que enxerga, no setor portuário, uma oportunidade de começar uma nova trajetória profissional.

No primeiro sábado de curso, Elisa disse que todas as atenções estavam voltadas para o contato inicial com as caixas metálicas que transportam mercadorias mundo afora. “Estamos bem atentos às oportunidades e é melhor ainda quando essa oportunidade acontece perto da gente. O professor explica muito bem e já deu para perceber que o pessoal está gostando”, destacou a futura vistoriadora.